

Os governos pretendem reconhecer coletivamente 160 milhões de hectares de terras de Povos Indígenas e comunidades locais; filantropias e países doadores comprometem 1,8 bilhão de dólares para apoiar a conservação de seus territórios

O novo Compromisso Intergovernamental sobre Posse da Terra e a renovação do Compromisso pelos Bosques e pela Posse da Terra colocam os direitos fundiários, o financiamento e a implementação para Povos Indígenas, comunidades locais e Afrodescendentes no centro da agenda climática.

Belém, Brasil, 6 de novembro – Líderes mundiais reunidos em Belém para a Cúpula de Líderes Mundiais que antecede a COP30 anunciaram hoje um compromisso histórico para reconhecer e fortalecer coletivamente 160 milhões de hectares de terras de Povos Indígenas e comunidades locais até 2030, por meio do **Compromisso Intergovernamental sobre Posse da Terra (ILTC, na sigla em inglês)**. Este Compromisso representa o primeiro acordo global voltado para o reconhecimento da posse da terra.

Junto com este Compromisso, mais de 35 governos e financiadores filantrópicos, organizados pelo *Forest Tenure Funders Group* (FTFG), anunciaram a renovação do **Compromisso pelos Bosques e pela Posse da Terra**, com uma nova promessa de cinco anos e US\$ 1,8 bilhão. Esse novo aporte apoiará Povos Indígenas, comunidades locais e Afrodescendentes na proteção de seus direitos territoriais em uma gama mais ampla de ecossistemas, incluindo florestas, manguezais e savanas.

Garantir os direitos fundiários de Povos Indígenas e comunidades locais é um dos investimentos mais eficazes que o mundo pode fazer em ação climática, segundo um vasto corpo de evidências científicas. Povos Indígenas e comunidades locais protegem cerca de 40% dos [ecossistemas intactos](#) restantes no planeta, embora menos da metade de suas terras seja [legalmente reconhecida](#). As florestas geridas por essas comunidades apresentam consistentemente taxas de [desmatamento mais baixas](#) do que outras áreas. Com a perda de [florestas tropicais atingindo níveis recordes](#) em 2024, a posse da terra é uma ferramenta essencial para preservar os territórios ao redor do mundo e garantir a vida e os meios de subsistência de Povos Indígenas e comunidades locais que utilizam e cuidam das florestas de forma sustentável.

Sonia Guajajara, Ministra dos Povos Indígenas do Brasil, disse: “Avançar nos direitos fundiários e no financiamento para os Povos Indígenas são ações que caminham juntas. Fico satisfeita que a renovação do Compromisso sobre Florestas e Posse da Terra possa apoiar tanto os Países de Florestas Tropicais quanto os Povos Indígenas e as comunidades locais a promover mudanças reais, começando por Belém. Como parte disso, fico contente com a própria contribuição do Brasil, de pelo menos 59 milhões de hectares.”

Levi Sucre Romero, da Aliança Mesoamericana de Povos e Florestas (AMPB), declarou:

“Com este compromisso, os principais governos e financiadores reconhecem o papel crucial que desempenhamos na luta contra as mudanças climáticas e valorizam os esforços de nossas comunidades para criar nossos próprios fundos, que chegam diretamente ao nosso povo sem burocracia desnecessária. Recebemos este anúncio com otimismo cauteloso, cientes de que promessas por si só não deterão o desmatamento, os incêndios e a violência sem precedentes que enfrentamos hoje em nossos territórios. Os recursos precisam chegar diretamente aos Povos Indígenas e comunidades locais, sem ficarem presos na burocracia. Os processos de titulação devem nos tratar como parceiros e valorizar nosso profundo conhecimento dos territórios. Essas promessas nos dão esperança, mas apenas as ações a partir de hoje nos darão uma verdadeira chance de preservar as florestas que protegem não apenas a nós, mas todo o planeta, das mudanças climáticas catastróficas.”

O Compromisso Intergovernamental sobre Posse da Terra é uma ação política colaborativa liderada pela ***Forest and Climate Leaders' Partnership (FCLP)*** e copresidida pelos governos do Brasil, Peru e Noruega. Ele convida os governos a estabelecer metas nacionais até 2030 para fortalecer os direitos fundiários e florestais de Povos Indígenas, comunidades locais e Afrodescendentes — incluindo a melhoria da legislação e da implementação, reformas de políticas e maior acesso ao financiamento nos países com florestas tropicais.

A nova promessa financeira baseia-se no sucesso do [compromisso original](#) de US\$ 1,7 bilhão anunciado na COP26, que já canalizou US\$ 1,86 bilhão para apoiar Povos Indígenas e comunidades locais na defesa de seus direitos territoriais e na proteção das florestas. As contribuições do FTFG nos últimos anos ajudaram a impulsionar um [aumento de 36%](#) no financiamento climático destinado a esses povos e comunidades.

Andreas Bjelland Eriksen, ministro do Clima e Meio Ambiente da Noruega, afirmou:

“Fortalecer os direitos dos Povos Indígenas é uma das medidas mais eficazes para reduzir o desmatamento. Trata-se tanto de justiça social quanto de proteger as florestas que absorvem e armazenam carbono.”

Nancy Lindborg, presidente e diretora-executiva da Fundação Packard, afirmou: “Esta promessa concretiza uma visão compartilhada de proteção de ecossistemas críticos e apoio às pessoas que os guardam. Por meio de uma colaboração profunda e duradoura, trabalhamos para transformar políticas e alinhar o financiamento de modo a apoiar soluções sustentáveis para as pessoas e para a natureza — desde garantir os direitos fundiários de Povos Indígenas, comunidades locais e Afrodescendentes, até fortalecer instituições e avançar na resiliência climática.”

Até 2030, o Compromisso Intergovernamental sobre Posse da Terra busca acelerar o reconhecimento de terras e territórios, fortalecer os sistemas de governança e alinhar os marcos nacionais com os objetivos climáticos e de biodiversidade. Em paralelo, o renovado Compromisso pelos Bosques e pela Posse da Terra mobilizará recursos que cheguem diretamente às comunidades e fortaleçam a posse da terra, apoiando o acesso sustentável a

financiamento para comunidades frequentemente excluídas dos mecanismos diretos de financiamento climático e florestal.

O Compromisso tem origem no movimento dos Povos Indígenas e foi desenvolvido por meio de diálogos entre os Estados membros da FCLP, fundações filantrópicas, Povos Indígenas e comunidades locais, culminando em um esforço conjunto para assegurar um compromisso global sobre posse da terra e acesso direto a financiamento. O Compromisso também apoiará a implementação do **Fundo Florestas Tropicais para Sempre**, que busca fornecer financiamento confiável e de longo prazo para a conservação das florestas tropicais e destinou 20% de seus recursos a Povos Indígenas e comunidades locais.

FIM

Notas aos editores:

- O [Compromisso sobre Posse da Terra e Florestas da COP26](#) foi lançado em 2021 por 25 doadores governamentais e filantrópicos para apoiar os direitos territoriais e a gestão florestal de Povos Indígenas e comunidades locais.
- O [relatório do Forest Tenure Funders Group](#), publicado em setembro de 2025, reflete dados de 2021 a 2024 e ainda não inclui a totalidade dos fundos mobilizados em 2025. As cifras atualizadas, incluindo os valores de 2025, serão publicadas em 2026.
- Terras geridas por Povos Indígenas [reduzem o desmatamento](#). Pesquisa revisada por pares em 2023 constatou que as taxas de desmatamento são significativamente menores em territórios indígenas ou terras sob sua gestão.
- Quase 60% das [terras indígenas estão ameaçadas](#) pelo desenvolvimento industrial, e a fragilidade dos direitos fundiários as torna especialmente vulneráveis. Entre 2012 e 2024, mais de [2.200 defensores ambientais](#) — a maioria deles indígenas — foram assassinados por proteger seus territórios.

Contatos para a imprensa

Para mais informações ou solicitações de entrevista, entre em contato:

- **Para o FTFG:** Andrea Rodríguez: arodriguez@burness.com / +591 76273793 ou Abubakr Uqdah: auqdah@burness.com / +1 (202) 553-0314
- **Para o FCLP:** Rose Olwell: rose.olwell@greenhouse.agency / +44 7747 096122

Sobre o Forest Tenure Funders Group (FTFG)

O FTFG reúne mais de 35 doadores bilaterais e filantrópicos que apoiam o compromisso da COP30 de fortalecer os direitos fundiários e a gestão de ecossistemas por Povos Indígenas,

comunidades locais e Afrodescendentes. O Compromisso não possui um mecanismo central de alocação; cada doador atua de forma independente, financiando iniciativas conforme seu próprio mandato.

Sobre a Forest & Climate Leaders' Partnership (FCLP)

A FCLP é uma aliança de 35 governos e parceiros comprometidos em ampliar e manter a liderança política sobre florestas, uso da terra e clima; trabalhar juntos para implementar soluções que reduzam a perda de florestas, ampliem a restauração e promovam o desenvolvimento sustentável; e garantir a responsabilização pelos compromissos e promessas assumidos.